



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS
() Inverno (X) 2016.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Análise de Situações de Saúde			
Código: ICS-DM 064	Créditos: 04	Carga Horária: 120h	Período
Coordenador da Disciplina: Christovam Barcellos Professores: Marcel Pedroso, Carlos Machado, Renata Gracie e Patrícia Feitosa			Início: 31/08/2016 Término: 14/12/2016 Dia da Semana: Quarta Horário: 08h às 13h Local: Lab. Informática
Linha 1: () 1.1 () 1.2 (X) 1.3 () 1.4 (X) 1.5 () 1.6 (X) 1.7 (X) 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)

EMENTA
A disciplina tem como objetivo apresentar e capacitar os alunos em relação as abordagens teóricas e metodológicas para a análise de situações de saúde nas suas dimensões temporais (historicidade) e espaciais (território). As abordagens teóricas e metodológicas encontram-se ancoradas em conceitos sobre processos saúde e doença, território, ambiente e equidade. O conteúdo disciplinar será desenvolvido através de procedimentos que se sedimentam nos pressupostos didáticos de que “para se aprender, tem que fazer” e de que “é só fazendo, que se apreende”. Estudos de casos de análises de situações de saúde nacionais e internacionais, bem como exercícios que permitam aos alunos aprender e praticar a partir de temas-problemas em espaços de complexidade diversas ser adotados no processo didático-pedagógico. Os estudos de casos e exercícios envolverão a articulação de indicadores, relacionados com o processo de determinação, com a sua expressão empírica, em termos de condições particulares de vida e de saúde e serão desenvolvidos através de trabalho em grupos, laboratório de análise de dados situacionais e seminários, sempre centrados em análises de problemas mais relevantes na conjuntura sanitária atual.

OBJETIVOS
- Apresentar referencial teórico sobre análise de situação em saúde; - Proporcionar o manuseio das principais ferramentas para aquisição e análise de dados em saúde e de interesse para saúde; - Promover uma interface entre aspectos teóricos e práticos sobre análise de situação de saúde e análise visual de informações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Barata RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora

FIOCRUZ, 2009.

Barcellos CC, Sabroza PC, Peiter P, Rojas, LI. Organização espacial, saúde e qualidade de vida: análise espacial e uso de indicadores na avaliação de situação de saúde. Informe Epidemiológico do SUS, 11(3): 129-138. 2002.

Barreto, ML; Carmo, EH. 2007. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 12(Sup): 1779-1790.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Abordagens espaciais na saúde pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; Simone M.Santos, Christovam Barcellos, organizadores. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Capacitação e Atualização em Geoprocessamento em Saúde; 1)

Castellanos PL. 1997. Epidemiologia, saúde pública, situação de saúde e condições de vida. Considerações conceituais. In: Condições de Vida e Situação de Saúde (Org. Rita Barradas Barata). Rio de Janeiro : ABRASCO.

Castellanos PL. 2004. Análises de situación de salud de poblaciones. In: Navarro FM et al. (Org). Vigilância Epidemiológica. Madrid: McGraw-Hill/Interamericana. pp. 193-213.

Freitas CM (Org.). Saúde ambiental - Guia básico para construção de indicadores. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. 128p. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_ambiental_guia_basico.pdf

Jannuzzi PM. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas, SP; Alínea; 2009.

Krieger, N. 2012. Who and What Is a “Population”? Historical Debates, Current Controversies, and Implications for Understanding “Population Health” and Rectifying Health Inequities. Milbank Quarterly. 90(4): 634-81.

Nickel DA, Schneider IJC, Traebert J. Carga das doenças infecciosas relacionadas à pobreza no Brasil. In: Saúde Brasil 2013: uma análise de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Ministério da Saúde; pp. 227-254.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2013_analise_situacao_saude.pdf

Paim JS; Almeida-Filho N. Análise da situação de saúde: o que são necessidades e problemas de saúde? In: Paim JS; Almeida-Filho N (org). Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 29-39.

RIPSA. Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil. 2ª Edição. Ministério da Saúde – OPS. Brasília; 2008.

Rojas LI. La diferenciación territorial de la salud em la recuperacion de los contextos. A Geografia e o Contexto dos Problemas de Saúde. Barcellos (org.) Rio de Janeiro: ABRASCO:ICICT:EPSJV, 2008. p.87-106.

Rojas, LI. 2008. Territorio y contextos en la salud de la población. Rev. Cubana de Salud Pública. 34(1): (obs: sem páginas, com leitura online)

Teixeira, Maria da Gloria et al. 2002. Mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em Salvador - Bahia: evolução e diferenciais intra-urbanos segundo condições de vida. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 35(5): 491-497.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1)	Participação em sala de aula (1,0 ponto)
2)	Fichamento de sete textos (3,5 pontos, sendo 0,5 por texto)
3)	Apresentação de um seminário em sala de aula sobre análise de uma situação de saúde (2,0 pontos)
4)	Entrega de um trabalho final, com análise de uma situação de saúde (3,5 pontos)

CRONOGRAMA	
Data	Conteúdo / Indicação de Leitura
(1) 31/08	Apresentação da disciplina e dos professores responsáveis
07/09	Feriado
(2) 14/09	Exposição dialogada - Textos: Castellanos PL. 2004. Análises de situación de salud de poblaciones. In: Navarro FM et al. (Org). Vigilancia Epidemiológica. Madrid: McGraw-Hill/Interamericana. pp. 193-213 Paim JS; Almeida-Filho N. Análise da situação de saúde: o que são necessidades e problemas de saúde? In: Paim JS; Almeida-Filho N (org). Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 29-39.
(3) 21/09	Exposição dialogada - Texto: Castellanos PL. Sistemas Nacionales de Vigilancia de la Situacion de Salud segun Condiciones de Vida y del impacto de las Acciones de Salud y Bienestar. OPS/OMS.
(4) 28/09	Exposição dialogada - Textos: Barata RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. Krieger, N. 2012. Who and What Is a "Population"? Historical Debates, Current Controversies, and Implications for Understanding "Population Health" and Rectifying Health Inequities. <i>Milbank Quarterly</i> . 90(4): 634-81.
(6) 05/10	Aula prática - Principais fontes de dados e informações para políticas públicas no Brasil - Definição de dados, variáveis e indicadores. Jannuzzi PM. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas, SP; Alínea; 2009. Capítulo: Conceitos Básicos (p. 13 - 36) e Capítulo: Principais Indicadores Sociais - Indicadores demográficos e de saúde (p. 66 - 80)
12/10	Feriado
(7) 19/10	Aula prática - Principais fontes de dados e informações para políticas públicas no Brasil e TABNET. Exposição dialogada - Texto Rojas, LI. 2008. Territorio y contextos en la salud de la población. <i>Rev.</i>

		Cubana de Salud Pública. 34(1): (obs: sem páginas, com leitura online)
(8)	26/10	Palestra: Maria de Fátima Marinho de Souza – Análise de situação de saúde no Brasil Texto: Nickel DA, Schneider IJC, Traebert J. Carga das doenças infecciosas relacionadas à pobreza no Brasil. In: Saúde Brasil 2013: uma análise de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Ministério da Saúde; pp. 227-254.
	02/11	Feriado
(9)	09/11	Exposição dialogada. BARCELLOS, Christovam; BASTOS, Francisco Inácio. Geoprocessamento, ambiente e saúde: uma união possível? Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, Sept. 1996.
(10)	16/11	Aula prática – Indicadores de saúde no território. Construindo mapas de saúde (Tabwin). Professora convidada: Renata Gracie - Labgeo/Lis/Icict Exposição dialogada e aula prática – Saúde ambiental - Guia básico para construção de indicadores: Parte II - Indicadores de saúde ambiental. pp. 73-109.
(11)	23/11	Exposição dialogada e aula prática – Séries temporais. Professor convidado: Raphael Guimarães/ Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde/EPSJV Textos: Latorre, MRDO; Cardoso, MRA. Análise de séries temporais em epidemiologia: uma introdução sobre os aspectos metodológicos. Rev. Bras. Epidemiol., 4(3): 145-152, 2001 . Antunes, JLF; Cardoso, MRA. Uso da análise de séries temporais em estudos epidemiológicos. Epidemiol. Serv. Saúde, 24(3): 565-576; 2015
(12)	07/12	Apresentação de trabalhos
(13)	14/12	Apresentação de trabalhos

Rio de Janeiro, 01/06/2016.